

O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA PERSPECTIVA DE PROFISISONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

VALÉRIA JARDIM PIRES¹; ROCHELE BARBOZA PINHEIRO²; JULIANO
BOUFLEUR FARINHA³; MARCELO ZANUSSO COSTA⁴; LIDIANE POZZA
COSTA⁵; FERNANDA DE SOUZA TEIXEIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – valeria.piresj@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rochele.pinheiro@gmail.com

³Hospital Escola UFPEL – EBSEH – jbfarina@yahoo.com.br

⁴Hospital Escola UFPEL – EBSEH – marcelozanusso@gmail.com

⁵Hospital Escola UFPEL – EBSEH – Lidiane.Pozza@ebserh.gov.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – fsout@unileon.es

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil pode ser definido como um processo multidimensional e integral, iniciado com a concepção, que engloba o crescimento físico, a maturação neurológica e o desenvolvimento infantil nos aspectos motor, comportamental, sensorial, cognitivo e de linguagem, assim como as relações socioafetivas (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2005). Diversos fatores podem influenciar o potencial de desenvolvimento das crianças a exemplo de seu estado de saúde e nutrição. (HUIRACCOCHA-TUTIVEN et al. 2019).

O período que envolve o nascimento até os dois anos de idade é considerado um dos mais propícios à aquisição de novas habilidades, no qual, grande parte do desenvolvimento neuropsicomotor ocorre (OLIVEIRA et al., 2012).

O principal motivo para a identificação e diagnóstico do atraso de desenvolvimento de uma criança é disponibilizar uma intervenção precoce, geralmente de caráter multiprofissional para que esta criança adquira máximo potencial individual. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi descrever a presença ou ausência dos marcos do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com idade entre um mês e dois anos completos, internadas em ala pediátrica hospitalar do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, atendidas pela equipe de Educação Física.

2. METODOLOGIA

Para realização do presente estudo foram coletados os dados dos prontuários de pacientes entre um mês e dois anos completos de idade que foram internados em ala pediátrica do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas no período entre Junho de 2019 e Março de 2020 e que tenham sido atendidos pela equipe de educação física. Foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos, tempo e motivo de internação, amamentação e dados da avaliação de desenvolvimento neuropsicomotor realizada por profissional de educação física no primeiro contato com o paciente, juntamente com sua anamnese.

O instrumento utilizado nesta avaliação é a Ficha de Acompanhamento do Desenvolvimento, da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) e preconizada pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2012). Nessa ficha são preenchidos os marcos

do desenvolvimento neuropsicomotor referentes à idade da criança no momento da avaliação sendo classificados em: “apresenta”, “apresenta parcialmente” ou “não apresenta” os marcos esperados para idade. No caso de prematuros, a idade corrigida é utilizada. Cada marco apresenta critérios correspondentes à aspectos maturativo, psicomotor, social e psíquico, utilizados para a análise dos resultados. Como critérios de exclusão foram considerados: apresentar um diagnóstico prévio de patologias que comprometam o desenvolvimento neuropsicomotor, a exemplo de doenças congênitas e transtornos de comportamento; e não dispor da faixa etária entre um mês e dois anos completos de idade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os prontuários de 148 crianças, sendo as doenças respiratórias o motivo predominante de internação, representando 70,95% dos casos. Abaixo tem-se os dados de caracterização da amostra (Tabela 1).

Tabela 1. Dados de caracterização da amostra

Variável	N	Média±DP	Porcentagem (%)
Idade (meses)	148	7,72± 6,84	
Peso Atual (kg)	148	7,56±2,35	
Estatuta Atual (cm)	148	0,64±0,11	
Internação (dias)	148	6,36±3,67	
Sexo Masculino	75		50,67
Cor da Pele			
Branco	62		41,89
Preto	13		8,78
Pardo	15		10,14
Não declarado	58		39,19
IMC	148	17,11±2,29	
Classificação Nutricional			
Baixo Peso	24		16,22
Eutrófico	70		47,30
Risco de sobrepeso	53		35,81
Sobrepeso	1		0,68
Foi amamentado	114		77,03

N: Número de crianças analisadas IMC: Índice de massa corporal

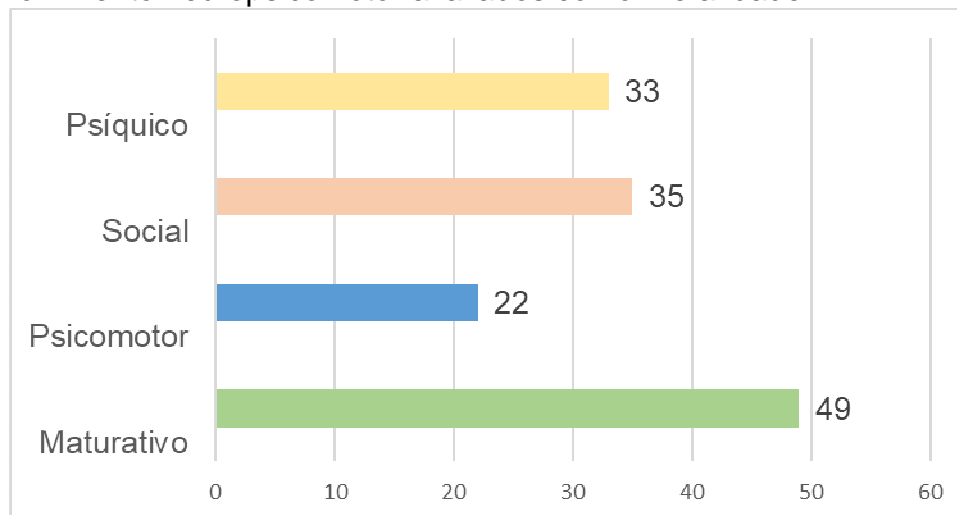
Os resultados das avaliações de desenvolvimento foram divididos em quatro domínios, de acordo com o instrumento utilizado, sendo eles: maturativo, psicomotor, social e psíquico. A partir da análise dos dados observou-se que 59,46% das crianças não apresentavam algum dos marcos do desenvolvimento neuropsicomotor esperados para a idade no momento da avaliação. A distribuição desses dados é apresentada no gráfico 1.

Os indicadores de desenvolvimento infantil e estado nutricional quantificam a saúde geral das crianças menores de 2 anos e refletem as políticas, os programas e o nível de desenvolvimento de um país (HUIRACOA-TUTIVEN et al., 2019). Estima-se que, no mundo, 200 milhões de crianças com menos de cinco anos estejam em risco de não atingir plenamente o seu potencial de desenvolvimento (GRANTHAM-MCGREGOR et al., 2007).

Uma revisão de literatura realizada por Almeida et al. (2015) analisou o uso do instrumento de acompanhamento de crescimento e desenvolvimento da

criança no Brasil através do uso da Caderneta de Saúde da Criança e revelou uma baixa adesão ao preenchimento do quadro de acompanhamento dos marcos de desenvolvimento da criança no Brasil.

Gráfico 1. Critério predominantemente alterado nos marcos de desenvolvimento neuropsicomotor avaliados conforme a idade



4. CONCLUSÕES

A partir dos resultados do presente estudo reforça-se a importância do acompanhamento e do estímulo do desenvolvimento neuropsicomotor, principalmente nos primeiros dois anos de idade, por tratar-se de um período de extrema importância para plasticidade cerebral e aquisições de habilidades pelas crianças.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. C. DE; MENDES, L. DA C; SAD, I. R; RAMOS, E G; FONSECA, V. M; & PEIXOTO, M. V. M. Uso de instrumento de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no Brasil – Revisão sistemática de literatura. **Revista Paulista de Pediatria**, 34(1), 122–131, 2015

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil** / Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, (11) 92-94, 2002
Disponível em
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf
Acesso em: 24 agosto 2020.

GRANTHAM-MCGREGOR, S.; CHEUNG, Y.; CUETO, S.; GLEWWE, P.; RICHTER, L.; STRUPP, B. Developmental potential in the first 5 years for children in developing countries. **The Lancet**, 369(9555): 60–70, 2007



HALPERN,R.;GIUGLIANI,E.;VICTORA,C.;BARROS,F.;HORTA,B.Risk factors for suspicion of developmental delays at 12 months of age. **Jornal de Pediatria**, 76(6): 421-428,2000

HUIRACocha-TUTIVEN,L.;ORELLANA-PAUCAR,A.;ABRIL-ULLOA,V.;
HUIRACocha-TUTIVEN,M.;PALACIOS-SANTANA,G.;BLUME,S.Child
Development and Nutritional Status in Ecuador. **Global Pediatric Health**, 6(1): 1-12,2019

OLIVEIRA,L.;COSTA,V.;REQUEIJO,R.;REBOLLEDO,M.;PIMENTA,R.; FÁTIMA,A.;
LEMOs,S. Desenvolvimento infantil: concordância entre a caderneta de saúde da criança e o manual para vigilância do desenvolvimento infantil. **Revista Paulista de Pediatria**, 30(4):479-85,2012